

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA  
DO CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DA FIGUEIRA DA FOZ  
VINTE SETE DE SETEMBRO DE DOIS MIL E DEZASSETE  
(ATA Nº 48/2017)

LOCAL: Sala Multiusos do Edifício Paço de Tavarède

PRESENCAS: Lista de Presenças (Anexo nº 1)

ABERTURA DA REUNIÃO: Quinze horas

**ORDEM DE TRABALHOS:**

- 1 - Informações;
- 2 - Aprovação da ata da reunião de 28 de junho de 2017;
- 3 - Projeto Ser Leirosa, Ser Mais...Avaliação do 1º Semestre de 2017;
- 4 - Elaboração de proposta de parecer ao Projeto "Vivências Saudáveis" do Grupo de Instrução e Sport (GIS);
- 5 - Apresentação do equipamento social do Centro Social Santo Aleixo de Vila Verde;
- 6 - Outros Assuntos.

**1 – Informações;** -----

O Presidente da Mesa do Plenário do Conselho Local de Ação Social, Dr. António Tavares, informou que foram aprovadas na reunião de Câmara de 11 de setembro de 2017 e na reunião da Assembleia Municipal do dia 20 de setembro de 2017 os regulamentos dos seguintes programas: Programa Municipal "Figueira a Sorrir", Banco Municipal de Medicamentos e Regulamento Municipal de Apoio às IPSS's.-----

Prosseguiu informando a aprovação da candidatura ao Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas, elaborada pelo Município da Figueira da Foz em parceria com 9 IPSS's concelhias. Explicou que este Programa visa apoiar a distribuição de géneros alimentares às pessoas mais carenciadas, bem como o desenvolvimento de medidas de acompanhamento com vista à sua inclusão social. Informou que a Câmara Municipal da Figueira da Foz é a entidade coordenadora deste Programa e também pólo de receção, à qual compete receber e armazenar os géneros alimentares, bem como garantir o transporte e a entrega nas instalações das entidades mediadoras. Enumerou como mediadoras as seguintes entidades: Associação Fernão Mendes Pinto, Centro Social Bem Querer de Brenha, Centro Social da Cova e Gala, Centro Social Paroquial de Lavos, Centro Social e Paroquial de Ferreira-a-Nova, Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação da Figueira da Foz, Conselho de Moradores da Borda do Campo, Associação Goltz de Carvalho e Casa de Nossa Srª do Rosário. Explicou que compete às entidades mediadoras a distribuição dos géneros alimentares aos destinatários finais. Referiu que o Programa tem a duração de 26 meses e que, segundo

N

up

Az

informações do ISS.,IP., se previa a primeira entrega de géneros alimentares na primeira quinzena de outubro. Informou que no dia 4 de outubro se realizaria uma reunião com as entidades parceiras, com o intuito de definir os procedimentos a prosseguir na operacionalização do programa.-----

O Presidente do CLAS, Vereador Dr. António Tavares transmitiu aos conselheiros que, à semelhança do ano transato, se pretendia estruturar um conjunto de iniciativas que integrariam a Semana da Igualdade, que decorreria de 23 a 28 de outubro. Informou que no dia 13 de setembro haviam reunido no edifício da Câmara Municipal da Figueira da Foz as entidades que têm vindo a desenvolver projetos no âmbito da igualdade: Associação Fernão Mendes Pinto, Casa de Nossa Srª do Rosário, Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação da Figueira da Foz, EAPN – Núcleo de Coimbra, CLDS3G e Rede Interinstitucional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica e também o Conselheiro e a Conselheira Locais para a Igualdade. Referiu que estas entidades, de forma isolada ou em parceria, pretendiam realizar um conjunto de atividades que se estenderiam para além do dia 24 de outubro, no qual se instituiu comemorar o Dia Municipal para a Igualdade. Esclareceu que este encontro teve o intuito de lançar o repto aos vários parceiros presentes para, caso assim o pretendessem, poderem remeter aos Serviços de Ação Social da Autarquia as suas propostas, as quais seriam posteriormente integradas no cronograma geral de atividades.-----

Deu nota de que, na sequência da publicação em Diário da República da Resolução do Conselho de Ministros nº107/2017, que aprovou a Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo 2017-2023, se realizou uma reunião em Lisboa, no dia 15 de dezembro de 2016, na qual os Serviços da Ação Social da Câmara estiveram representados. -----

Informou que foi agendada uma nova reunião pelo GIMAE – Grupo de implementação, monitorização e avaliação da estratégia nacional para a integração das pessoas em situação de sem-abrigo, para o dia 4 de outubro, pelas 14h30, em Santarém. Naquela reunião ir-se-ia definir a metodologia de representação dos NPISA no Núcleo Executivo do GIMAE e uniformizar o regulamento dos vários NPISA.-----

Transmitiu que a Dr.ª Ana Luísa Sousa se encontrava a realizar um estágio curricular na Divisão de Educação e Assuntos Sociais da Câmara Municipal da Figueira da Foz no período de 1 de setembro a 4 de dezembro, no âmbito do Mestrado em Sociologia da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. Referiu que o trabalho a realizar pretendia identificar e caracterizar a população em situação de sem-abrigo na Figueira da Foz, bem como conhecer e identificar a perspetiva destas pessoas em relação à sua localização no espaço geográfico da Cidade. Indicou que este estudo teria por finalidade a elaboração do Diagnóstico Municipal da Pessoa em Situação de Sem-abrigo na Figueira da Foz, no âmbito da Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo 2017-2023. -----

O Presidente do CLAS, Vereador Dr. António Tavares, afirmou que existia um sem-abrigo na Figueira da Foz que se encontrava visível à população e que normalmente poderia ser encontrado junto ao antigo Edifício "O Trabalho". Informou os conselheiros que haviam sido tomadas diversas diligências para a resolução desta situação, contudo, todas foram declinadas pelo sem-abrigo em questão. -----

Interveio a Dr.<sup>a</sup> Sónia Sousa, representante do Serviço Local da Segurança Social, que informou que em parceria com a Rede Local de Intervenção Social da Cruz Vermelha da Delegação da Figueira da Foz já fora diligenciada, sem sucesso, a institucionalização do sem-abrigo em questão. -----

A 2<sup>a</sup> Secretária da Mesa do Plenário do Conselho Local de Ação Social, Educadora Maria de Lurdes Palaio, acrescentou que a Junta de Freguesia de Buarcos recebia inúmeras queixas de fregueses que pretendiam alertar para a situação em causa, bem como para as condições de sujidade do espaço onde este se encontrava. -----

O Vereador Dr. António Tavares concluiu este assunto, informando os presentes de que a Câmara Municipal iria continuar a acompanhar esta situação articulando, na medida do possível, com o Delegado de Saúde, Dr. José Faria, a PSP e a Equipa de Rua da Associação Fernão Mendes Pinto. -----

Transmitiu que o Centro Humanitário do Baixo Mondego da Cruz Vermelha Portuguesa tinha inscrições abertas para uma ação de formação de profissionais da Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica – Violência Doméstica entre Pessoas do mesmo Sexo, com a duração de 21 horas. Explicou que esta formação era referencial da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género e que a mesma já havia sido divulgada através do Sistema de Informação da Rede Social. -----

Informou que a Associação Letras Nómadas efetuara, no dia 11 de setembro de 2016, um pedido de colaboração para a implementação de cursos de formação sobre Igualdade de Género no Município da Figueira da Foz, sendo esta formação realizada pela Competir – Formação e Serviços, S.A. e estando estruturada para uma duração de 58 horas. -----

Concluiu informando que foi estabelecida parceria com a ONG Saúde em Português no âmbito do Projeto Mercadoria Humana 3, estando prevista a realização de uma ação de sensibilização no âmbito das comemorações do dia 10 de dezembro, Dia Internacional dos Direitos Humanos. Previa-se que a ação fosse desenvolvida a 11 de dezembro (segunda-feira), com uma duração entre 2 a 3 horas, dinamizada pelas técnicas da Saúde em Português, sendo dirigida a população vulnerável (RSI, equipa de rua...) e estudantes do ensino secundário (escolas secundárias, INTEP e Escola Profissional).-----

## **2 – Aprovação da ata da reunião de 28 de junho de 2017; -----**

O Presidente da Mesa do Plenário do Conselho Local de Ação Social, Dr. António Tavares, submeteu à aprovação dos presentes a ata da reunião de vinte e oito de junho de dois mil e dezassete, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade com algumas correções feitas pela Dr.<sup>a</sup> Maria Adelaide Crespo, representante do Centro de Emprego da Figueira da Foz e que constariam de Errata da referida Ata, ao nível da sua intervenção.-----

## **3 – Projeto Ser Leirosa, Ser Mais+ E6G Avaliação do 1º Semestre de 2017;-----**

Tomou a palavra a Dr.<sup>a</sup> Marta Amaral, representante da Cáritas Diocesana de Coimbra, entidade promotora e gestora do projeto, que passou a palavra à Dr.<sup>a</sup> Alexandra Oliveira, coordenadora do Projeto Ser Leirosa, Ser

+ E6G, que procedeu à apresentação da avaliação do 1º semestre do Projeto, tendo, para tal, recorrido à projeção de diapositivos (Anexo nº 2). -----

Iniciou a sua intervenção com uma breve apresentação do Projeto, tendo referido que o mesmo fazia parte da 6ª Geração do Programas Escolhas, sendo financiado por várias entidades, entre elas o Programa Portugal 2020 e o Instituto da Segurança Social, IP. Continuou apresentando algumas das entidades parceiras do Projeto, das quais destacou a Câmara Municipal da Figueira da Foz, a Celbi, a Junta de Freguesia de Marinha das Ondas, a CPCJ da Figueira da Foz, a Associação Sentir dos Sentidos, a Associação Novo Olhar e o Agrupamento de Escolas do Paião. -----

Prosseguiu a sua intervenção, indicando como destinatários do projeto os residentes da Praia da Leirosa, tendo também informado que existiam dois tipos de participantes: os Participantes Diretos, inseridos em grupos considerados de intervenção prioritária e com idades compreendidas entre os 6 e os 30 anos, e os Participantes Indiretos, que eram todos os residentes não inseridos neste grupo.-----

De seguida, a Dr.ª Alexandra Oliveira voltou a referir as problemáticas identificadas e a serem trabalhadas pelo Projeto: Insucesso e abandono Escolar; Fragilidade Socioeconómica e Comportamentos de Risco. Para colmatar estas necessidades realizaram-se diversas atividades que decorreram durante o 1º semestre de 2017, como a Sala de Apoio ao Estudo, Oficina de Férias, Acompanhamento Psicoterapêutico, Orientação Vocacional, Escola de Pais, Intervenção Comunitária, Comunidade em Espaços de Partilha, Bolsa de Voluntariado, Espaço Jovem e Crianças e Jovens em Perigo, esta última em articulação com a CPCJ da Figueira da Foz. -----

A Dr.ª Alexandra Oliveira prosseguiu a sua intervenção referindo que, após o término do semestre, fora elaborado um relatório semestral, posteriormente apresentado ao consórcio e encaminhado para o Programa Escolhas, tendo de seguida apresentado algumas conclusões retiradas do relatório. -----

Afirmou a Dr.ª Alexandra Oliveira que os objetivos específicos foram cumpridos e concluiu que todas as metas propostas para o primeiro semestre foram atingidas, tendo algumas inclusivamente sido ultrapassadas. No 1º semestre de 2017, o Projeto teve 110 participantes, dos quais 70 crianças e 26 famílias. Destes 110 participantes, 13 pertenciam à Comunidade Cigana e apenas 3 eram descendentes de imigrantes, facto que, segundo a Dr.ª Alexandra Oliveira, se justificava pela fraca expressão da população imigrante na localidade da Praia da Leirosa, onde decorre o projeto.-----

A Dr.ª Alexandra Oliveira finalizou a sua apresentação concluindo que, dada a ampla implementação do projeto se colocava a possibilidade de serem traçados novos objetivos, nomeadamente um espaço de apoio ao nível das novas tecnologias e o estabelecimento de novas relações com instituições externas.-----

Interveio o Presidente do CLAS, Vereador Dr. António Tavares, que solicitou um esclarecimento relativamente aos níveis de ensino abrangidos pelo Espaço de Apoio ao Estudo. -----

Tomou novamente a palavra a Dr.ª Alexandra Oliveira, que informou que o Espaço de Apoio ao Estudo abrangia os três ciclos de ensino básico.-----

O Presidente do CLAS, Vereador Dr. António Tavares, interveio novamente para solicitar esclarecimentos relativamente à percentagem da população a que correspondiam os destinatários do projeto, sugerindo que a mesma fosse calculada e colocada na apresentação e nos objetivos do projeto. -----

**4 – Elaboração de proposta de parecer ao Projeto “Vivências Saudáveis” do Grupo de Instrução e Sport (GIS);** -----

Tomou a palavra a Dr.ª Ana Correia, representante do Grupo de Instrução e Sport que, através da utilização da projeção de diapositivos (Anexo nº 3), procedeu à apresentação do Projeto “Vivências Saudáveis”, candidatura realizada no âmbito do Programa Operacional de Respostas Integradas (PORI), eixo da prevenção.-----

Iniciou a sua intervenção informando os presentes que o Grupo de Instrução e Sport (GIS) era a entidade promotora do Projeto e o SICAD (Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências) a entidade financiadora. -----

Prosseguiu a sua intervenção referindo que o Projeto teria a duração de 23 meses, com início a 1 de outubro de 2017 e término a 31 de agosto de 2019. Informou que os locais de implementação seriam as freguesias de Buarcos e S. Julião, Vila Verde e S. Pedro.-----

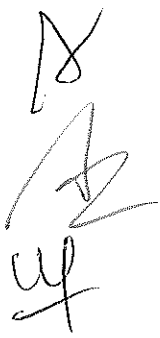
De seguida, procedeu à caracterização do público-alvo, identificando o número de crianças/jovens e famílias que o Projeto pretendia abranger, quais os objetivos subjacentes à intervenção e as ações a desenvolver durante o seu período de vigência.-----

A Dr.ª Ana Correia prosseguiu a sua intervenção referindo os aspetos inovadores, formas de divulgação e o número de postos de trabalho a criar com a implementação deste Projeto. -----

A representante do Grupo de Instrução e Sport prosseguiu a sua intervenção referindo que o Projeto pretendia desenvolver as suas ações de forma articulada e em complementaridade com as respostas sociais existentes passando de seguida a elencar as parcerias já estabelecidas ou a estabelecer no âmbito da presente candidatura.-----

A Dr.ª Ana Correia finalizou a apresentação do Projeto “Vivências Saudáveis” referindo que as estratégias de sustentabilidade do Projeto passavam pela constituição de parcerias que assegurassem a continuidade das respostas sociais criadas (rede interinstitucional) e pelo apoio de outras entidades privadas que promovessem a continuidade das ações. Referiu ainda que, para além da contribuição dos sócios, a entidade dispunha de um serviço de bar e participava em diversas iniciativas, o que poderia garantir alguma sustentabilidade financeira que pode contribuir para a continuidade das ações desenvolvidas ao longo da implementação da candidatura.-----

Interveio o Eng.º Luís Ferreira, Conselheiro Local para a Igualdade, que solicitou um esclarecimento relativamente ao financiamento do Projeto, nomeadamente acerca do papel do GIS e das entidades que integram a parceria. -----



Tomou novamente a palavra a Dr.ª Ana Correia que esclareceu que o Projeto tinha um financiamento de 105.000 euros estipulado para os seus 23 meses de vigência, contudo, e à semelhança de projetos anteriores, explicou que o papel das entidades parceiras e algumas das receitas próprias do GIS poderiam garantir a sustentabilidade e continuidade de algumas das respostas do Projeto na comunidade. -----

Seguidamente, o Presidente do CLAS, Vereador Dr. António Tavares, passou à leitura da proposta de parecer elaborada pelo Núcleo Executivo relativo à candidatura/projeto "Vivências Saudáveis" do Grupo de Instrução e Sport, da qual constava Parecer Favorável com uma pontuação de 96,40%. -----

De seguida, procedeu-se à votação do parecer, tendo como modalidade o voto secreto, com o resultado final de Parecer Favorável, com 28 votos a favor, 1 contra e 2 votos brancos, num total de 31 votos, tendo portanto a proposta de emissão de parecer ao Projeto "Vivências Saudáveis" sido aprovada por maioria. -----

#### **5 – Apresentação do equipamento social do Centro Social Santo Aleixo de Vila Verde;-----**

Tomou a palavra a Dr.ª Ivone Marques, diretora técnica do Centro Social e Paroquial de Santo Aleixo, de Vila Verde, que procedeu à apresentação das novas instalações da instituição tendo para tal recorrido à projeção de diapositivos (Anexo nº 4). -----

Informou que as novas instalações tinham como morada a Rua do Cabeço, nº 20 – Ervidinho, 3090-644, Vila Verde. Explicou que a resposta social de centro de dia tinha capacidade para 25 utentes e a resposta de serviço de apoio domiciliário para 40 utentes, sendo que a instituição aguardava o estabelecimento de novos acordos com o ISS,IP.-----

#### **6 – Outros assuntos;-----**

O Presidente da Mesa do Plenário do Conselho Local de Ação Social, Dr. António Tavares, passou a palavra à Dr.ª Elsa Caramelo, diretora do Centro Qualifica da Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz (ACIFF), que explicou que este projeto tinha por objetivo aumentar os níveis de qualificação da população e melhorar a empregabilidade dos ativos, dotando-os de competências ajustadas às necessidades do mercado de trabalho. Clarificou que no Centro Qualifica da ACIFF seria possível concluir o 6.º, 9.º ou 12.º anos de escolaridade e/ou ver reconhecidas competências pessoais e/ou profissionais. -----

Tomou a palavra a Dr.ª Cristiana Mano, representante da ACIFF, que solicitou divulgação do Centro Qualifica junto dos parceiros do CLAS. -----

Tomou a palavra a Dr.ª Adelaide Crespo, diretora do Centro de Emprego da Figueira da Foz, que informou que a entidade que representava se encontrava a desenvolver o Programa Qualifica+, que consistia numa variante do Programa Vida Ativa. Explicou que este programa assentava numa estratégia de intervenção que pretendia reforçar a qualidade e a celeridade das medidas ativas de emprego, em particular no que respeita a qualificação profissional, através do encaminhamento e inserção dos desempregados com baixa escolaridade para ações de formação de curta duração (250h em sala e a possibilidade de até mais 6 meses de formação prática em contexto de trabalho) e na sequência o reconhecimento, a validação e certificação de competências (RVCC) via Centro Qualifica do Serviço de Formação Profissional do Centro de Emprego e Formação Profissional de Coimbra e/ou percursos de Formação Modular.-----

Tomou a palavra a Dr.<sup>a</sup> Cecília Pinto, diretora técnica do Centro Social Bem Querer de Brenha, que questionou se estas medidas abrangiam pessoas que não tivessem concluído o 4º ano do ensino básico. -----  
A Dr.<sup>a</sup> Adelaide Crespo explicou que estas ações apenas se destinavam a quem detenha o 4º ou o 6º anos de escolaridade (não havendo para estas escolaridades outras modalidades formativas que possam frequentar, nomeadamente as de longa duração) sendo certificadas as competências das unidades de formação de curta duração (UFCD's), permitindo às pessoas completar posteriormente a sua formação nos centros Qualifica, contribuindo a soma destas UFCD's para obter as certificações escolares. -----

Não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Presidente da Mesa do Plenário encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente ata sob a responsabilidade do 1.º e 2.º Secretários da referida Mesa e que será assinada pelos membros da Mesa do Plenário. -----

O PRESIDENTE

\_\_\_\_\_  
Vereador Dr. António Tavares

O 1º SECRETÁRIO

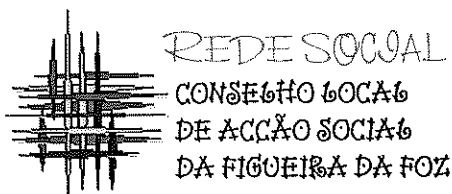
\_\_\_\_\_  
Câmara Municipal da Figueira da Foz – Dr. Alexandre Nunes

O 2º SECRETÁRIO

\_\_\_\_\_  
Junta de Freguesia de Buarcos – Dr.<sup>a</sup> Maria de Lurdes Palaio







FOLHA DE PRESENÇAS  
DA  
REUNIÃO ORDINÁRIA DE 27 DE SETEMBRO DE 2017

| Nome da Instituição                          | Nome do Representante   | Assinatura do Representante |
|----------------------------------------------|-------------------------|-----------------------------|
| FIGUEIRA DOTUS                               | TERESA NETO             | TERESA NETO                 |
| Sagr. Social - Cde. do Ass. SP               | SOLUJA SOUSA            | SOLUJA SOUSA                |
| ICPP-AC Fiq. de Foz                          | Apl. Leal Leal          | Apl. Leal Leal              |
| Centro Social P. Foz                         | Maria João Martins      | Maria João Martins          |
| Centro Social Paroquial Leões                | Hellenstein             | Hellenstein                 |
| Caritas Diocesana Coimbra                    | Alexandra Oliveira      | Alexandra Oliveira          |
| Caritas Diocesana Coimbra                    | Marta Amarel            | Marta Amarel                |
| Agrupamento Escolas Fiq. Norte               | Maria do Céu Cavalli    | Maria do Céu Cavalli        |
| Cozinha Diocesana de Coimbra                 | Carolina Macedo         | Carolina Macedo             |
| Centro Social B47 Quinta de Bicho            | Maria Paula Cavalli     | Maria Paula Cavalli         |
| Centro Social Paroq. Ferreira-a-Nova         | Meltra Maria R. Santa   | Meltra Maria R. Santa       |
| Ass. Viver em Alentejo                       | Luís Ferreira           | Luís Ferreira               |
| CASA DO POVO MARINHO DAS BOVAS               | Joaquim Manuel Angélica | Joaquim Manuel Angélica     |
| Associação Comercial e Industrial da Foz     | Carolina Ribeiro        | Carolina Ribeiro            |
| Associação Escolas Ilhas Póvoas              | Sandra Marinho          | Sandra Marinho              |
| FUNDAC. BISSAYA BARRIO - CASA ANIMA S. JULIA | Conceição Baptista      | Conceição Baptista          |
| CPES F. Foz                                  | MARGARIDA CALISTO       | MARGARIDA CALISTO           |
| CEJUS Foz                                    | Felicidade              | Felicidade                  |
| Irma Francisca Toral                         | Ana Catarina Santos     | Ana Catarina Santos         |
| ESPAÇO POPULAR / ND Coimbra                  | Susana Lima             | Susana Lima                 |
| Polícia SEGURANÇA PÚBLICA                    | Luís Martins            | Luís Martins                |
| Conselho Regulador Banco do Povo             | Paulo Vicente           | Paulo Vicente               |
| Grupo Musical Instrução Tradicional          | Luís Martins            | Luís Martins                |
| Rede Vermelha Bombeiros Fiq. de Foz          | Paula Faria             | Paula Faria                 |
| Centro Social S. Salvador Matruca            | Aurora Silva            | Aurora Silva                |
| Centro Social Paroquial S. Martinho          | Paula Faria             | Paula Faria                 |
| ACES BT - C. S. F. Foz Boveros               | Isabel Pereira          | Isabel Pereira              |
| CVP - Delegação Ovarios                      | Armando Nascimento      | Armando Nascimento          |
| Centro Pol. Ana Vieira de Alameda            | Isabel Pereira          | Isabel Pereira              |
| Centro Social Paroquial do Alentejo          | Irma Floripa            | Irma Floripa                |
| Grupo Instrução e Sport                      | Filipa Sousa            | Filipa Sousa                |
| Grupo Instrução e Sport                      | Ana Conen               | Ana Conen                   |
| Grupo Instrução e Sport                      | Vânia João              | Vânia João                  |





A  
ef  
A



**SER LEIROSA  
SER + E6G**

Participam em:

Financiamento por:

**Ser Leirosa, Ser +**

Cáritas de Coimbra e um conjunto de Parceiros

Financiamento

**Ser Leirosa, Ser +**

**Destinatário:**

- Residentes da Praia da Leirosa
- Com idade entre os 6 e os 30 anos

**Ser Leirosa, Ser +**

**Problemáticas**

- ✓ Insucesso e abandono Escolar
- ✓ Fragilidade Socioeconómica
- ✓ Comportamentos de Risco

Handwritten signature and initials.

## Ser Leirosa, Ser +

### Atividades:

- Sala de Apoio ao Estudo;
- Oficina de Férias;
- Acompanhamento Psicoterapêutico;
- Orientação Vocacional;
- Escola de Pais;
- Intervenção Comunitária;
- Comunidade em Espaços de Partilha;
- Bolsa de Voluntariado;
- Espaço Jovem;
- Crianças e Jovens em Perigo.

## Ser Leirosa, Ser +

### Objetivo Específico

1.1 - Envolver as crianças e jovens em atividades de promoção do sucesso escolar, com igualdade de oportunidades e inclusão social e cultural, através da sala de apoio ao estudo, a funcionar o ano letivo e bolsa de mérito para o apoio à progressão escolar no início do ano letivo

Resultado previsto para 2017: 37  
Concretizados no primeiro semestre: 65

## Ser Leirosa, Ser +

### Objetivo Específico

1.2 - Envolver agentes locais para a criação de uma rede de atividades a desenvolver na comunidade, que promovam atividades artísticas e criativas, desportivas e culturais, de forma a que, no final do primeiro ano, todas as crianças e jovens tenham igualdade de acesso e oportunidade de integração.

Resultado previsto para 2017: 50  
Concretizados no primeiro semestre: 76

## Ser Leirosa, Ser +

### Objetivo Específico

1.3 - Promover a participação ativa das famílias, ao longo de todo o ano e com regularidade mensal, em atividades de promoção pessoal e educação parental, de forma a melhorar a corresponsabilização no processo educativo dos filhos e favorecendo o desenvolvimento da comunidade e inclusão de todos os grupos e etnias.

Resultado previsto para 2017: 30  
Concretizados no primeiro semestre: 48

*(Handwritten signature and initials)*

## Ser Leirosa, Ser +

**Execução:**  
 Atividades não concretizadas: 0  
 Atividades concretizadas em menos de 10%: 0

## Ser Leirosa, Ser +

| Módulo I                                                               | Sessões Previstas | Sessões Criadas | Sessões / Presenças | Sessões Grande Envolvência | Taxa % |
|------------------------------------------------------------------------|-------------------|-----------------|---------------------|----------------------------|--------|
| Acompanhamento Psicopedagógico                                         | 18                | 5               | 5                   | 0                          | 28 %   |
| Acompanhamento Psicopedagógico-Família                                 | 19                | 14              | 14                  | 0                          | 74 %   |
| Alfabetização Adultos                                                  | 15                | 14              | 14                  | 0                          | 100 %  |
| Comunidade em espaços de partilha e educação                           | 5                 | 4               | 3                   | 1                          | 80 %   |
| Críticas e Jovens em Perigo (cooperação com a CACJ da Figueira da Foz) | 5                 | 4               | 4                   | 0                          | 80 %   |

## Ser Leirosa, Ser +

| Escola de Pais                               | Sessões Previstas | Sessões Criadas | Sessões / Presenças | Sessões Grande Envolvência | Taxa %     |
|----------------------------------------------|-------------------|-----------------|---------------------|----------------------------|------------|
| Escola de Pais                               | 4                 | 5               | 3                   | 0                          | 75%        |
| Espaço de apoio ao Estudo                    | 87                | 88              | 87                  | 1                          | 101 %      |
| Intervenção de âmbito familiar e Comunitário | 56                | 49              | 39                  | 1                          | 71 %       |
| Oficinas de Férias                           | 17                | 17              | 17                  | 0                          | 100 %      |
| Orientação Vocacional                        | 17                | 7               | 7                   | 0                          | 41 %       |
| <b>Total de Concretização Medida I</b>       | <b>241</b>        | <b>207</b>      | <b>193</b>          | <b>3</b>                   | <b>81%</b> |

## Ser Leirosa, Ser +

| Módulo III                               | Sessões Previstas | Sessões Criadas | Sessões / Presenças | Sessões Grande Envolvência | Taxa %     |
|------------------------------------------|-------------------|-----------------|---------------------|----------------------------|------------|
| Bolsa de Voluntariado                    | 4                 | 5               | 4                   | 0                          | 100 %      |
| Encontro e Partilhas de arte e cultura   | 1                 | 1               | 0                   | 1                          | 100 %      |
| Espaços Juvenis                          | 10                | 9               | 8                   | 1                          | 90 %       |
| <b>Total de Concretização Medida III</b> | <b>15</b>         | <b>15</b>       | <b>12</b>           | <b>2</b>                   | <b>93%</b> |

AA  
up

19

### Ser Leirosa, Ser +

Geral 2017

Ocorrido

|               | Participantes diretos | Participantes indiretos | Total      |
|---------------|-----------------------|-------------------------|------------|
| Criança/jovem | 41 58.57 %            | 29 41.43 %              | 70         |
| Familiar      | 0 0 %                 | 26 100 %                | 26         |
| Outro         | 0 0 %                 | 14 100 %                | 14         |
| <b>Total</b>  | <b>41 37.27 %</b>     | <b>69 62.73 %</b>       | <b>110</b> |

### Ser Leirosa, Ser +

Descendentes de Imigrantes

Ocorrido

|               | Participantes diretos | Participantes indiretos | Total    |
|---------------|-----------------------|-------------------------|----------|
| Criança/jovem | 2 100 %               | 0 0 %                   | 2        |
| Familiar      | 0 n.a.                | 0 n.a.                  | 0        |
| Outro         | 0 0 %                 | 1 100 %                 | 1        |
| <b>Total</b>  | <b>2 66.67 %</b>      | <b>1 33.33 %</b>        | <b>3</b> |

### Ser Leirosa, Ser +

Comunidade Cigana

Participantes Diretos: 12

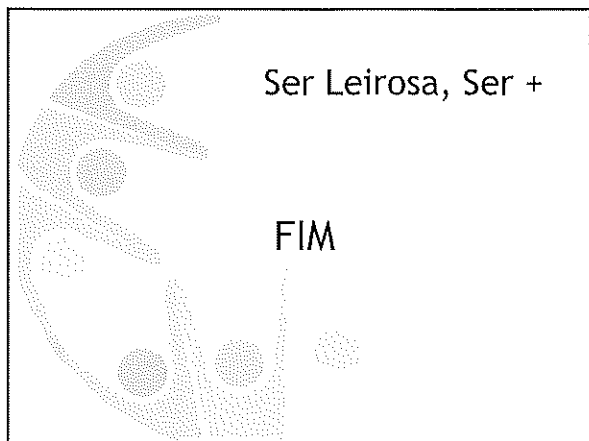
Participantes Indiretos: 1

Apesar de existirem alguns pequenos desvios entre os resultados previstos e os resultados alcançados, podemos afirmar que, na generalidade, as metas propostas, para o primeiro semestre, foram atingidos e algumas delas, até superadas.

É nosso desejo e convicção que até ao final do ano, e tendo ultrapassado algumas barreiras comunitárias e de intervenção, iremos alcançar novas metas, nomeadamente, a criação de um espaço de apoio ao nível das novas tecnologias, utilizando os computadores oferecidos pela Celbi.

Para além disso, consideramos ser importante a criação de relações com novas instituições externas ao consórcio, por forma a melhorar as atividades a disponibilizar aos participantes.

*Handwritten signature*








**Projeto Vivências Saudáveis**  
**Programa de Respostas Integradas PRI Território da Foz / SICAD**

**Eixo da Prevenção**



**Entidades Financiadora/Promotora**

- ◉ Entidade Financiadora: SICAD (Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências);
- ◉ Entidade Promotora: GIS (Grupo Instrução e Sport);

**Duração e Locais de implementação**

- ◉ Duração: 23 meses
- ◉ Data de início: 1 de outubro/17
- ◉ Data de término: 31 de agosto/19
  
- ◉ Locais de Implementação: Freguesias de Buarcos/S. Julião, Vila Verde e S. Pedro

**Público alvo**

Com base:

- ◉ Diagnóstico do Território – Concelho da Foz da Foz PORI/CRI – abril de 2017;
- ◉ Rede Social/2015;
- ◉ Know-técnico da equipa técnica do projeto.

4f

⊙ 400 jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 20 anos

Problemas identificados:

- consumo e tráfico de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas;
- proximidade a contextos de consumo;
- Insucesso/absentismo/abandono escolar;
- pressão de pares para o consumo;
- problemas de comportamento;
- negligência escolar com demissão parental na supervisão, ausência de regras e limites adequados e ausência de supervisão familiar;
- Integrados em contextos familiares multiproblemáticos.

⊙ 240 crianças com idades compreendidas entre os 5 e os 12 anos

Problemas identificados:

- contextos familiares multiproblemáticos;
- proximidade ao consumo e tráfico de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas;
- grande susceptibilidade à pressão negativa de pares;
- ausência de modelos familiares consistentes; negligência escolar com demissão parental na supervisão; ausência de regras e limites adequados;
- ausência de supervisão familiar;
- desinteresse/desmotivação pelas atividades escolares e dificuldades de aprendizagem.

⊙ 135 famílias multiproblemáticas, com filhos com idades compreendidas entre os 5 e os 20 anos

Problemas Identificados:

- situação de vulnerabilidade social e económica;
- negligência nos cuidados parentais;
- falta de competências pessoais, sociais e parentais;
- dificuldade na imposição de regras e limites;
- tolerantes ao consumo de substâncias psicoativas;
- dificuldade de reconhecimento do consumo enquanto problema;
- desemprego;
- proximidade e convivência com cenários de consumo e tráfico de substâncias;
- alcoolismo;
- maus tratos;
- baixa escolaridade e/ou empregos precários;
- violência familiar.

⊙ 10 Industriais da recreação noturna e respetivo staff e restauração

Problemas Identificados:

- não reconhecimento da existência de um problema de consumo;
- ausência ou pouca (in) formação relativa aos consumos e normas da comunidade;
- tolerantes ao abuso de substâncias psicoativas.

⊙ 40 indivíduos da comunidade em geral

Problemas Identificados:

- tolerantes aos consumos de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas (álcool, tabaco e cannabinoídes) e aos comportamentos aditivos sem substância (jogo e internet);
- sem reconhecimento da existência de um problema de consumo;
- ausência ou pouca (in) formação relativa aos consumos e normas da comunidade;
- tolerantes ao abuso de substâncias psicoativas;
- com proximidade e convivência com cenários de consumo e tráfico de substâncias.

⊙ 40 profissionais da área social, da saúde e educação

- participantes no Seminário intitulado "Juntos na Prevenção".

## Objetivos do Projeto

- ⊙ 1º De 1 de outubro/17 a 31 de agosto/19, Integrar 400 jovens inseridos nos Agrupamentos de Escolas Figueira Mar e Figueira Norte, residentes nas Freguesias de Buarcos e S. Julião, Vila Verde e S. Pedro, com idades compreendidas entre os 12 e os 20 anos, onde são identificados problemas como consumo e tráfico de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas; proximidade com contextos de consumo; Insucesso, absentismo e abandono escolar; pressão de pares para o consumo; não reconhecimento da existência de um problema de consumo; problemas de comportamento e situações de bullying, em programas de prevenção universal, com maior ênfase nos programas de prevenção seletiva e/ou indicada e/ou encaminhamento para programas de tratamento, criando mecanismos que reduzam ou anulem o consumo de substâncias psicoativas lícitas ou ilícitas, incluindo estratégias que promovam o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, o envolvimento escolar, atitudes contra o uso e abuso de drogas e outros comportamentos de risco.

2º De 1 de outubro/17 a 31 de agosto/19, integrar 240 crianças pertencentes aos Agrupamentos de Escolas Figueira Mar, residentes nas Freguesias de Buarcos/S. Julião e Vila Verde com idades compreendidas entre os 5 e os 12 anos, caracterizados por grande proximidade ao consumo e tráfico de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas; grande suscetibilidade à pressão negativa de pares; ausência de modelos familiares consistentes; negligência escolar com omissão parental na supervisão; ausência de regras e limites adequados; ausência de supervisão familiar; desinteresse/desmotivação pelas atividades escolares e dificuldades de aprendizagem, em programas de prevenção que estimulem a aquisição de competências pessoais, sociais, afetivas e cognitivas, de modo a promover o ajustamento e o bem estar psicológico, através do reforço dos fatores de proteção e da redução dos fatores de risco.

3º De 1 de outubro/17 a 31 de agosto/19, integrar 135 famílias multiproblemáticas, com filhos com idades compreendidas entre os 5 e os 20 anos, residentes na Freguesia de Buarcos/S. Julião, Vila Verde e S. Pedro em programas de prevenção familiar e de educação parental, de modo a reforçar o envolvimento familiar e as competências parentais, sociais e pessoais, incluindo-as nos processos de proteção, anulando ou reduzindo os processos de risco nos filhos.

4º De 1 de outubro/17 a 31 de agosto/19, sensibilizar 40 indivíduos da comunidade em geral, para os aspetos negativos dos comportamentos aditivos, com e sem substâncias psicoativas, integrando-os num programa de prevenção comunitária e universal, com a dinamização de sessões de informação e sensibilização, sobre as seguintes temáticas: efeitos, riscos, enquadramento legal, atitudes face a sinais de alerta no que se refere às substâncias psicoativas lícitas e ilícitas (álcool, tabaco e cannabinóides), comportamentos aditivos sem substância (jogo e internet), monitorização das atividades online dos filhos e violência doméstica, que permita modificar atitudes e formas de pensar em relação ao uso de substâncias, promovendo hábitos de saúde saudáveis que permita modificar atitudes e formas de pensar em relação ao uso de substâncias, promovendo hábitos de saúde saudáveis, na comunidade.

5º De 1 de outubro/17 a 31 de agosto/19, sensibilizar 10 industriais de recreação noturna e respetivo staff (elementos de segurança) e restauração, para os problemas ligados ao consumo de álcool em menores, integrando-os em sessões de informação, sensibilização e prevenção, que permitam a adoção de medidas que reduzam a facilidade de aquisição e consumo de álcool, reforçando a aplicação das diretrizes da lei do álcool.

A  
B  
up

- ⊙ 6º De 1 de outubro/17 a 31 de agosto/19, Intervir junto de 40 profissionais das áreas social, educação e saúde, através da reflexão de estratégias, metodologias e boas práticas, pela dinamização de um Seminário, que permita dar a conhecer à comunidade o trabalho desenvolvido pelo Projeto, assim como, reforçar a rede de parcerias na área da Prevenção, conjugar respostas e abordagens interdisciplinares, respeitando a perspectiva de proximidade, parceria, integração e participação.

## Ações do Projeto

- ⊙ Ação 1 - Ações de Desenvolvimento de Competências Pessoais e Sociais;
- ⊙ Ação 2 - Ações de Prevenção Familiar e Educação Parental;
- ⊙ Ação 3 - Ações de Apoio Psicológico/Prevenção Universal;
- ⊙ Ação 4 - Ações de Informação, Sensibilização e Prevenção dirigidas aos Jovens;
- ⊙ Ação 5 - Ações de Informação, Sensibilização e Prevenção dirigidas à Comunidade em Geral;
- ⊙ Ação 6 - Ações de Informação, Sensibilização e Prevenção dirigidas a Industriais de recreação noturna e respetivo staff (elementos de segurança) e restauração;
- ⊙ Ação 7 - Seminário "Juntos na Prevenção";
- ⊙ Ação 8 - Ações de Planeamento, Disseminação, Monitorização e Avaliação.

## Desenvolvimento das Ações

- ⊙ Agrupamento de Escolas Figueira Mar;
- ⊙ Agrupamento de Escolas Figueira Norte (Escola Secundária C/3º CEB Cristina Torres);
- ⊙ Escola Profissional da Figueira da Foz;
- ⊙ Centro Social Cova Gaia (Jardim de Infância da Mouraceira);
- ⊙ Juntas de Freguesia (Buarcos e S. Julião, Vila Verde e S. Pedro).

## Complementaridade e Parcerias

⊙ O projeto será desenvolvido de forma articulada e em complementaridade com as restantes respostas sociais existentes no território, tendo-se estabelecido intenções de parceria com:

- Equipa de Tratamento da Figueira da Foz e Consulta de Adolescentes (CRI Coimbra);
- Escola Profissional da Figueira da Foz;
- Junta de Freguesia de Buarcos e S. Julião, Vila Verde e S. Pedro;
- Agrupamento Figueira Mar e Figueira Norte;
- P.S.P. da Figueira da Foz;
- ACES, BM;
- Serviço Local da Segurança Social;
- Casa Nossa Srª do Rosário;
- Associação Goltz de Carvalho;
- Centro Social Cova Gaia;
- CPCJ da Figueira da Foz;
- C.M.F.F.;
- ACIFF;
- Figueira Domus, EM

## Fatores Inovadores

A  
Z  
Cip  
4

- ⊙ Dinamização de um Grupo de Educação pelos Pais com base no Programa "E tu, o que pensas?" (Fundação de Ajuda Contra a Adição de Drogas);
- ⊙ Realização do Seminário "Juntos na Prevenção";
- ⊙ Implementação do Programa "Dispensación Responsable de Bebidas Alcohólicas" (Ayuntamiento de Zaragoza);
- ⊙ Realização de sessões de informação, sensibilização e prevenção dirigidas a Industrials de recreação noturna, respelivo staff e restauração;
- ⊙ Criação de um Grupo Facebook;
- ⊙ Realização de um Boletim Informativo.

## Divulgação do Projeto e Atividades

- ⊙ Reuniões de Parceiros;
- ⊙ Rede Social;
- ⊙ Boletim Informativo;
- ⊙ Grupo Facebook.

## Empregabilidade

Handwritten initials or marks in the top left corner.


- ⊗ - O projeto irá criar 3 postos de trabalho:
  - 1 Coordenador / Psicólogo;
  - 1 Psicólogo;
  - 1 Animador Sócio-Educativo.
- ⊗ Contará com o apoio de técnicos de instituições parceiras, de forma a constituir uma equipa multidisciplinar.

## Sustentabilidade do Projeto

- ⊗ **Constituição de parceiras (rede Interinstitucional)**, que assegurem a continuidade de algumas respostas sociais criadas;
- ⊗ **Verbas próprias da entidade promotora (G.I.S.)**, (quotas de associados, receita do bar e de outras iniciativas).

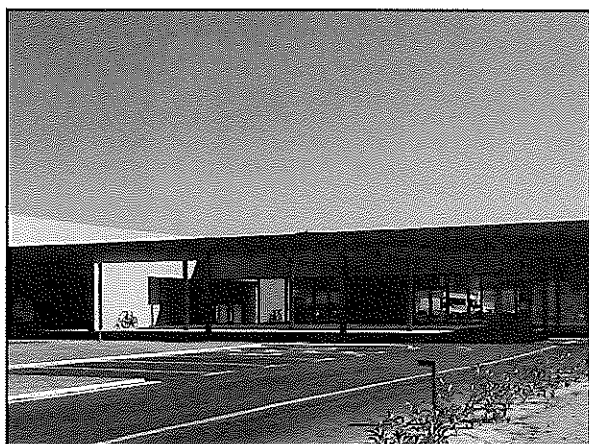


ANEXO 4

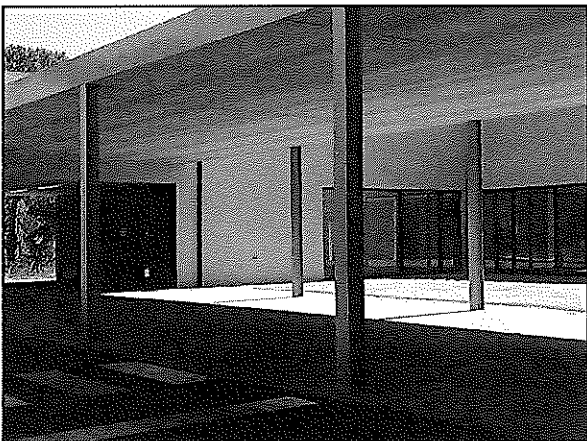
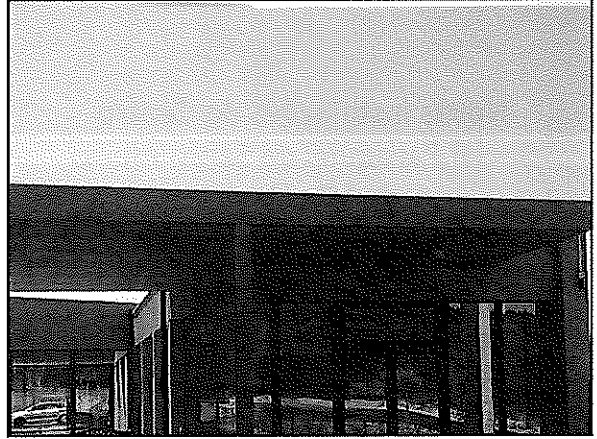


**Novas Instalações do Centro  
Social Paroquial de Santo Aleixo  
de Vila Verde**

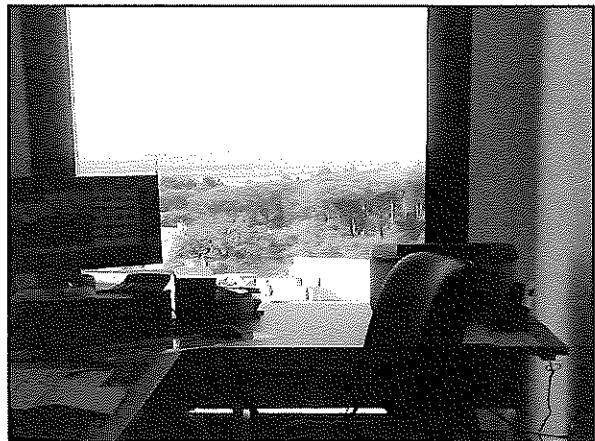
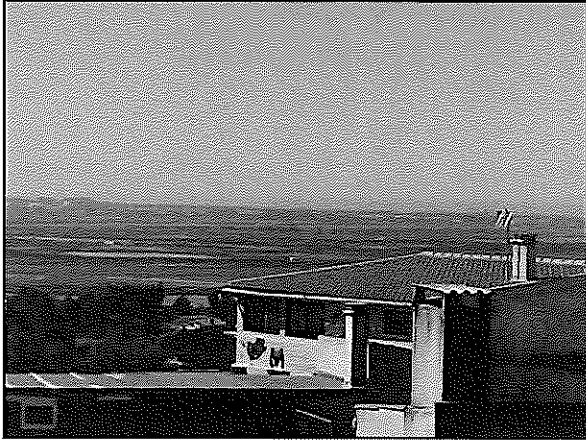
Morada:  
Rua do Cabeço, nº20 – Ervidinho  
3090-644 Vila Verde - Figueira da Foz



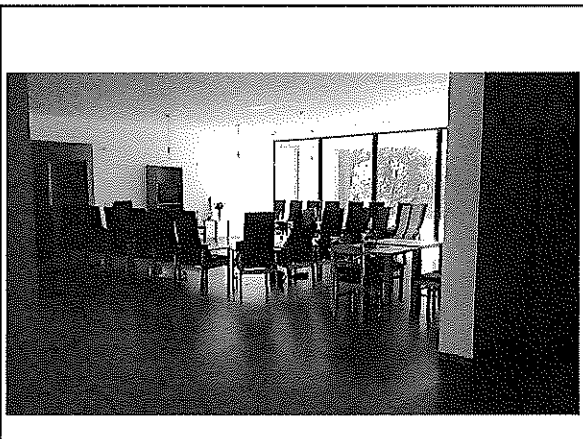
A  
A2  
up



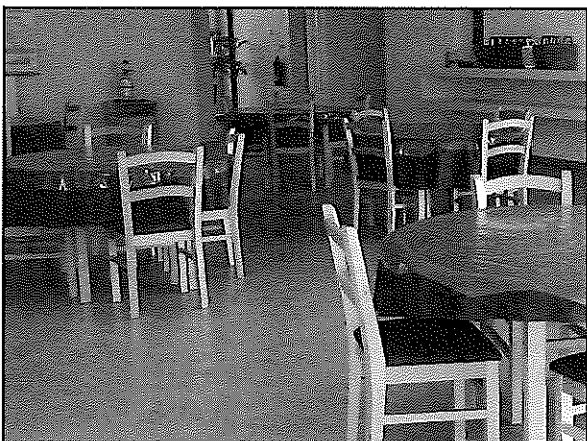
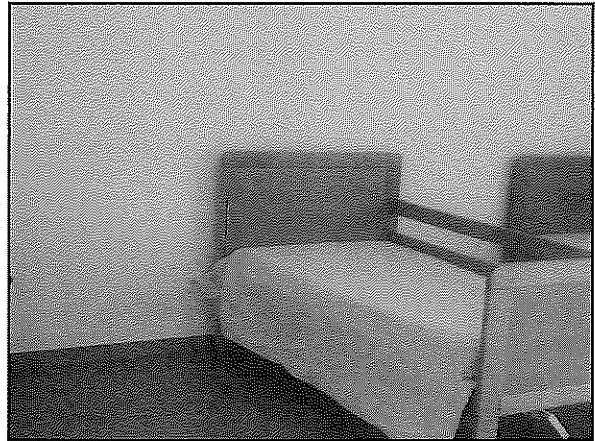
A  
A  
UP



*Handwritten signature or initials*

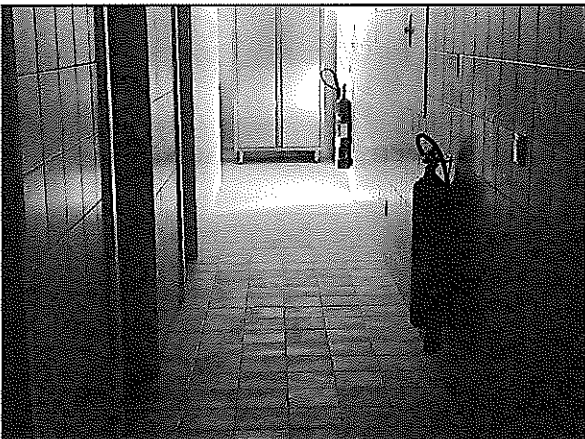
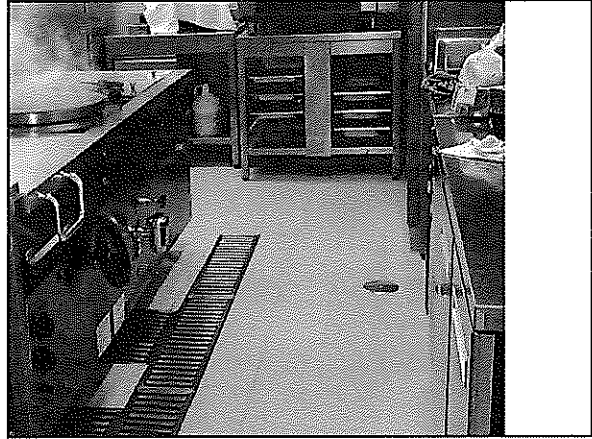
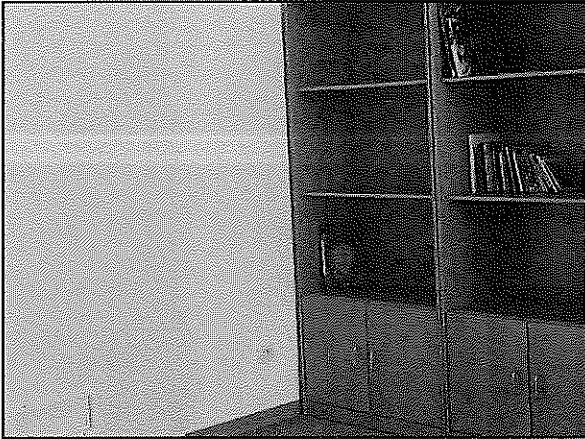


Handwritten signature or initials.





5A  
up



Capacidade das Respostas Sociais:

- CD - 25
- SAD - 40